

Índios devastam para comer

BRASÍLIA — O cacique caiapó Tuto Pombo, que há uma semana briga com a Funai para liberar a venda de cerca de 18 mil metros cúbicos de madeira de lei, tem encontrado resistências também fora da entidade: da Europa, outro cacique, o txucarramãe Raoni, não tem poupado esforços para manter a proibição e preservar parte da área que apresenta na Europa como espaço para a futura reserva da nação indígena caiapó, a ser adquirida com recursos doados à Fundação Mata Virgem, idealizada pelo roqueiro Sting.

Ao tomar conhecimento do problema, na sexta-feira, Raoni, da Inglaterra, ligou para o Presidente da Funai, pedindo que não liberasse a venda dos aproximadamente 4.500 pés de mogno, já derrubados. Tuto Pombo e o cacique Pangrá, um dos muitos interessados na madeira, estiveram ontem, mais uma vez, na Funai, para tentar obter a liberação. Eles estavam acompanhados dos donos das madeiras Serraria Sul do Pará e Indústria de Lâminas e Comércio Nossa Senhora Aparecida, que derrubaram a árvores.

Pangrá disse que os 240 índios de sua aldeia começam a ter problemas de abastecimento, por falta de recursos para comprar alimentos. Sem



Telefoto Reuter

O Rei Juan Carlos e Raoni conversam sobre os problemas da Amazônia

agricultura e com uma atividade pecuária reduzida, os caiapós do Pará sobrevivem basicamente da venda de madeira e do arrendamento de áreas para garimpagem de ouro.

O Procurador Geral da Funai, Ovídio Martins, se reuniu ontem com os

caiapós e informou que não vai liberar a madeira. A Constituição anulou os contratos para exploração de riquezas em áreas indígenas e a Funai não tem respaldo legal para conceder esse tipo de autorização, antes assegurado pelo Estatuto do Índio.

Reis da Espanha se encontram com Raoni

MADRI — O cacique Raoni e o roqueiro Sting foram recebidos ontem pelos Reis Juan Carlos e Sofia, em Madri, em mais uma etapa da peregrinação que iniciaram na Europa com o objetivo de divulgar uma campanha pela preservação da floresta Aaazônica. Depois da visita à realeza espanhola, a comitiva, que inclui o índio americano Red Crow (Corvo Vermelho), da tribo sioux, esteve com o Primeiro-Ministro Felipe González, no Palácio de Moncloa.

Sting, que considerou importante para a causa ecológica o fato de terem sido recebidos pelos Reis da Espanha, disse que a criação de uma reserva natural na Amazônia é o primeiro passo da campanha e negou que seu grupo tenha a intenção de exigir do Governo Sarney uma política de defesa da floresta em troca de posições mais favoráveis dos países credores do Brasil.

— Não se pode trocar a dívida pela selva — disse o roqueiro, que agora levará Raoni aos EUA, Japão e à Austrália.